



#AMADORA

**INOVA**

AMADORA INOVATION E.M. UNIPessoal LDA

**RELATÓRIO E CONTAS**  
**2017**

## Índice

Mensagem da Gerência.....	2
Relatório de Gestão .....	4
Educação: Qualificação do Potencial Humano .....	5
Projeto 12-15.....	5
Intervenção social .....	6
Loja de Apoio Social.....	6
Sala de Acolhimento de Crianças .....	7
Amadora Multiserviços .....	8
Qualidade e Avaliação de Risco .....	10
Contratação Pública .....	10
Instalação de PME's e Incubação de empresas .....	11
Situação Económico-Financeira, Propostas e Conclusões .....	14
Demonstrações Financeiras .....	18
Balanços .....	19
Demonstrações dos Resultados por Naturezas .....	21
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio .....	23
Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....	25
Anexo às Demonstrações Financeiras .....	27
Relatório e Parecer do Fiscal Único .....	44
Certificação Legal das Contas.....	46



# MENSAGEM DA GERÊNCIA

Ao

MUNICÍPIO DA AMADORA

Sócio único da Empresa Municipal (E. M.)

AMADORA INOVATION, E. M. UNIPESSOAL LDA

Se o ano de 2016 foi um ano de viragem, o ano de 2017 foi o ano da afirmação. Afirmação do pilar Amadora Tech, do Pilar Amadora Sorri e da consolidação na continuidade do pilar Amadora Cuida, ou seja, a instalação no terreno de uma nova ideia de empresa, ligada à sua história, mas orientada para o futuro.

Durante o ano de 2017 fomos respondendo aos vários desafios com que fomos confrontados nas diferentes áreas em que trabalhamos. O primeiro grande desafio após a criação da Incubadora **Amadora Tech** foi entrar no mercado e captar projectos. Hoje, esta é uma área extremamente competitiva e nós temos um conjunto de recursos, quer físicos, quer financeiros muito limitados. Desenhámos uma estratégia assente em 3 ideias chave: em primeiro lugar captar projetos, em segundo lugar ir adaptando os espaços de acordo com as necessidades mais urgentes e por fim ir apoiando e ajudando a desenvolver os projetos instalados criando um ecossistema que pretendemos diferenciado dos existentes, através da individualização da nossa ação.

Em relação ao pilar **Amadora Sorri**, mantivemos os princípios e as nossas convicções, no restante espaço de intervenção introduzimos muitas melhorias, mexendo profundamente em várias áreas de intervenção, nomeadamente, adaptando o espaço físico de forma a permitir uma maior proximidade entre toda a população escolar, a planificação das aulas passou a ser por competências e não por objetivos, a experimentação passou a fazer parte do dia a dia dos nossos alunos e é a validação do conhecimento adquirido.

Para concluir, o pilar **Amadora Cuida**, outro pilar que nos enche a alma e faz sorrir o coração, cuidar daqueles que já cuidaram de nós, e que hoje em virtude da sua idade permitem que lhe possamos devolver um pouco de conforto e de esperança. Introduzimos algumas melhorias, mas aqui, o futuro passa pelo aprofundamento da nossa intervenção. Os números falam por si, não são números de circunstância, são números construídos ao longo de 10 anos de trabalho junto dos idosos mais desfavorecidos.

Desde a sua constituição, em 1999, que esta empresa municipal, então designada Escola das Profissões da Amadora, E. M., tinha como especial desígnio o desenvolvimento de políticas e medidas de combate à exclusão social, ao abandono escolar, ao apoio aos idosos mais carenciados e a promoção de medidas de discriminação positiva da população mais carenciada.

Handwritten signature in blue ink, followed by a blue rectangular stamp containing the number '2'.

Em 2016 verificaram-se alterações significativas na missão desta empresa, 2017 deu continuidade ao caminho aí iniciado.

Com efeito, o serviço público deverá, pois, atender ao facto de a criação de riqueza dever ser sempre acompanhada pela melhoria das condições de vida das pessoas, do equilíbrio entre os mais afortunados e os menos afortunados. É desta fusão que é criada a massa de um país mais próspero, de uma cidade mais rica e de um território mais atrativo.

Em face do exposto, pelo trabalho realizado e pelas pessoas que servimos esperamos da vossa parte a aprovação do Relatório e Contas do ano de 2017.


# RELATÓRIO DE GESTÃO

*Handwritten signature*  
*Handwritten initials*  
*Handwritten initials* 

# PROJETOS DESENVOLVIDOS

## 1. Educação: Qualificação do Potencial Humano

### Combate ao Abandono Escolar

#### a) Projeto 12-15

##### Características do Projeto:

O Projeto 12-15 visa combater o abandono escolar, reduzindo o absentismo e o insucesso escolar entre jovens com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos que tenham abandonado a escola ou se encontrem em situação de risco iminente de abandono, e que não tenham, preferencialmente, concluído o 1º Ciclo do Ensino Básico. É nosso objetivo fazer com que os jovens que frequentem o Projeto 12-15 concluam o 2º Ciclo do Ensino Básico e sejam, posteriormente, reintegrados no ensino regular. Deste modo, o percurso dos alunos que integram o Projeto 12-15 caracteriza-se, por norma, por 2 anos letivos sendo que, e após conclusão do seu percurso letivo, estes são reencaminhados para uma oferta de prosseguimento de estudos adaptada ao seu perfil.

O Projeto 12-15 resulta de uma parceria entre a empresa municipal, o Agrupamento de Escolas de Alfovelos e a Câmara Municipal da Amadora, estabelecendo-se como resposta e recurso do rede escolar e social do concelho com o propósito de promover uma “escola atrativa”. Trata-se de um projeto socio-educativo que pretende dar a conhecer as inúmeras potencialidades do espaço escolar por forma a que este tenha um efeito de mudança, seja na postura face à escola, seja nos resultados escolares obtidos. Com esta finalidade, quer a estrutura curricular, quer o horário estabelecido, procuram reforçar atividades curriculares e extracurriculares que estimulem o gosto pela aprendizagem e, concomitantemente, potenciem o sucesso escolar. Acima de tudo, este é um projeto que pretende, para os alunos e famílias que nele tomem parte, ser um veículo de transformação. De transformação pela mudança do paradigma educativo para dar origem à transformação de resultados escolares num contexto local através da transformação de abordagens socio-educativas. De transformação, sobretudo, das vidas de todos quantos nele participam!

##### Objetivos do Projeto:

- # Diminuir e prevenir o abandono escolar.
- # Contribuir para o retorno das crianças e jovens à escola.
- # Contribuir para a melhoria do tecido social no Concelho da Amadora.
- # Promover a integração social das famílias.
- # Contribuir para a diminuição de comportamentos desviantes de crianças e jovens.



### Instituições Parceiras no Projeto:

- # Ministério da Educação;
- # Agrupamento de Escolas de Alfovelos;
- # Câmara Municipal da Amadora.

### Execução Física do Projeto:

No ano letivo 2016/2017, o Projeto 12-15 foi constituído por 4 turmas – G, H, I, J – num total de 61 alunos inscritos, que iniciaram o ano letivo no dia 21 de Setembro de 2016 e o concluíram no dia 16 de Junho de 2017.

No ano letivo 2017/2018, o Projeto 12-15 foi constituído por 4 turmas – G, H, I e J - num total de 66 alunos inscritos, tendo-se iniciado o ano letivo a 4 de Outubro de 2017.

## 2. Intervenção social

### *a) Loja de Apoio Social*

A Amadora Inova tem desde 2011 uma Loja de Apoio Social da Amadora Inova, que tem como objetivo dar respostas efetivas a situações carenciadas, participando ativamente na resolução de alguns problemas de vulnerabilidade do concelho, contribuindo assim para uma melhoria a nível de integração social e qualidade de vida de alguns indivíduos.



Os apoios prestados são distribuídos de forma gratuita, sendo ao nível de vestuário de criança, jovem e adulto e pequenos eletrodomésticos e excecionalmente e de acordo com o espaço disponibilizado, brinquedos, mobiliário e outros eletrodomésticos.

Pretende-se envolver a sociedade civil e o tecido empresarial de forma a contribuírem também, através da doação de bens, para reduzir os efeitos da pobreza e de exclusão social do concelho.

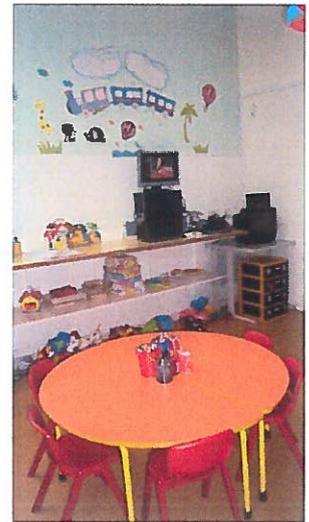
A Loja social apoia mais de 200 utentes.

## **b) Sala de Acolhimento para Crianças**

A Sala de Acolhimento, nasce de um esforço conjunto da Amadora Inova e da Câmara Municipal da Amadora, com o objetivo de colmatar este tipo de dificuldades, garantindo o acolhimento de crianças com idades compreendidas entre 1 mês e os 5 anos, durante o período de formação do encarregado de educação e durante o período em que os empreendedores com filhos estejam incubados na Amadora Inova.

A sala de acolhimento funciona na sede da Amadora Inova, no horário das 8h às 20h, e tem capacidade para 16 crianças em simultâneo, com idades entre 1 mês e os 5 anos. Tendo em conta que o horário de trabalho dos colaboradores das empresas incubadas e os horários da formação são na sua maioria entre as 8h - 14h e 14h-20h, este espaço consegue duplicar a sua capacidade de resposta. Este espaço é aberto a todas as crianças, cujos pais comprovem que se encontram a frequentar um percurso qualificante (no concelho da Amadora) e cujos pais comprovem que são colaboradores de empresas incubadas na Amadora Inova e não tenham outra alternativa.

No período em análise a Sala de Acolhimento deu resposta a 46 pedidos de integração.



### **Objetivos do Projeto:**

- # Proporcionar o atendimento individualizado da criança, num clima de segurança afetiva e física, que contribua para o desenvolvimento harmonioso e integral da criança.
- # Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades, sensibilizando-a para as necessidades que envolvem as várias etapas do processo evolutivo da criança.
- # Estimular o convívio com outras crianças.
- # Colaborar no despiste de qualquer inadaptação ou situação anormal que se registe com a criança, encaminhando para as entidades competentes.

  
7

## **c) Amadora Multiserviços**

### **Características do Projeto**

A Câmara Municipal da Amadora e a Amadora Inova. aliam-se partilhando a responsabilidade de combater alguns dos fenómenos estruturais que contribuem para acentuar a pobreza e as desigualdades socio-económicas patentes no Concelho.

Neste sentido, levam a cabo o Projeto Amadora Multiserviços, disponibilizando à população menos favorecida a possibilidade de viver em melhores condições de habitabilidade através da realização de pequenas reparações que possam garantir mais segurança e conforto no lar.

A articulação deste projeto passa por várias etapas: o Gabinete de Ação Social da Câmara tem como principal função fazer uma triagem cuidada de todos os pedidos (que preencham todos os requisitos estabelecidos em protocolo) e encaminhá-los para a Amadora Inova, a fim de esta satisfazer as necessidades dos munícipes. A equipa de reparações, deverá efetuar a reparação e/ou 1ª visita num período até 72 horas úteis. Depois de efetuado o serviço a Amadora Inova enviará a ficha de execução para o Gabinete de Ação Social, assim como a sinalização de situações para acompanhamento técnico por parte deste Gabinete.

Podem beneficiar destes serviços, pessoas:

- # Portadoras do Cartão 65 +

### **Objetivos do Projeto**

- # Facilitar a inserção sócio-profissional de públicos desfavorecidos em serviços de proximidade enquadráveis nos seus perfis de competências e formação profissional, nomeadamente pequenas reparações/arranjos;
- # Consequentemente, apoiar a permanência de pessoas no domicílio, assegurando as necessidades relacionadas com a sua mobilidade, segurança e conforto;
- # Constituir uma resposta complementar de apoio às Instituições prestadoras de Serviço de Apoio Domiciliário, potenciais utentes e/ou empregadoras nesta área em desenvolvimento no Município.

### **Instituição parceira no Projeto**

- # Câmara Municipal da Amadora



Execução Física do Projeto

Serviços										
	Carpintaria	Serralharia	Pedreiro	Eletricidade	Comunicação	Canalização	Pintura	Isolamento	Outros	Total
2017	226	444	768	199	264	293	1367	81	303	3945

Serviços		
Pedidos recebidos	Pedidos concluídos	
2017	361	349

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 3. Qualidade e Avaliação de Risco

No ano de 2017 a certificação ISO 9001:2008 foi renovada.

Iniciou-se todo o processo de transição para a versão 2015.

Esse trabalho implicou fazer uma análise de riscos e oportunidades e uma análise do contexto da Instituição.

Implicou fazer ações de sensibilização sobre a política da qualidade da Instituição.

Foi revista toda a informação documentada.

Tivemos 5 auditorias pedagógicas em parceria com a Apcer. Parceria essa que fez com que a Apcer elege-se as instalações da Amadora Inova para ministrar toda a sua formação de Lisboa. Para além do referido a Apcer ofereceu 5 formações na ISO 9001:2015

As áreas certificadas são as seguintes:

Incubação, Empreendedorismo e apoio a empresas (**Incubadora**)

Desenvolvimento Educativo, abandono e insucesso escolar (**Projecto 12/15**)

Desenvolvimento e Inovação social (**Oficina Multisserviços e Sala de Acolhimento**)

### 4. Contratação Pública

No ano de 2017 fizeram-se 198 ajustes diretos simplificados, 1 concurso público e 7 ajustes diretos.

Preparou-se a estrutura para aplicar o novo código de contratação pública que entra em vigor a 1 de janeiro de 2018.

Exportação dos dados para a plataforma BaseGov.

## 5. Instalação de PME's e Incubação de empresas

A *Amadora TECH* é uma incubadora de negócios que pretende, através da inovação e criatividade, seja ao nível das instalações que disponibiliza, seja nos serviços que presta, disponibilizar aos empreendedores, ao longo do processo de desenvolvimento das suas ideias de negócio, condições adequadas ao seu fomento, arranque e aceleração, criando um ecossistema favorável ao empreendedorismo e à inovação. Em concreto, a *Amadora TECH* tem como principal objetivo a promoção e acompanhamento de *startups* e empresas já existentes, disponibilizando-lhes espaços físicos, gabinetes e/ou laboratórios, em regime de incubação, cowork, ou incubação virtual, e pondo ao seu dispor um conjunto de serviços e apoios que lhe proporcionem a inserção num ecossistema dinâmico e mobilizador das suas competências e capacidades, garantindo-lhes assim o suporte adequado ao seu desenvolvimento e sustentabilidade futura.

A *Amadora TECH* tem também como objetivo a promoção de interações entre o meio empresarial sediado, quer na Amadora, quer nas áreas de negócio conexas às *startups* e empresas que aqui se instalem, bem como a ligação dos incubados e empresas instaladas a instituições de ensino e investigação e outras estruturas idênticas ao Amadora TECH, numa lógica de rede capaz de fomentar e potenciar os negócios a desenvolver.

Trata-se, por isso, de um equipamento especializado no apoio e suporte às empresas do concelho, encontrando-se localizado na zona industrial da Venda-Nova junto às principais vias de comunicação da área metropolitana de Lisboa. Situa-se nas proximidades dos nós da CRIL das portas de Benfica e de Alfarelos e a cerca de 500 metros das estações da Amadora Este (metro) e Reboleira (metro e comboio).

A incubadora *Amadora TECH* encontra-se já acreditada pelo IAPMEI no âmbito da rede nacional de incubadoras, dispondo de diversos espaços, seja para a incubação de novas empresas, seja para a instalação de empresas já constituídas, disponibilizando também aos empreendedores e empresas que se venham a instalar serviços diversificados de apoio ao desenvolvimento/capacitação do seu negócio.

A Amadora Inova venceu, no ano do seu arranque, o 2º Prémio Nacional, no âmbito dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2016, promovidos pelo IAPMEI e pela Comissão Europeia, na Categoria: Empreendedorismo responsável e inclusivo com o projeto: Metodologia da Capacitação Integridade de Adultos.

No final de 2017, encontravam-se 23 empresas instaladas no nosso edifício e 8 em processo de pré-incubação, sendo as áreas de negócio diversificadas, ou seja, vai desde a área tecnológica, saúde, consultoria e comércio, etc.

Tipo de Serviço	Cliente	Área de Negócio
Co-Working	Bizadvise	Consultoria
Co-Working	Catarina Picado	Seguros
Co-Working	FT Consultores	Engenharia e Pojectos
Co-Working	Loja de Chá da Madeira	Comércio
Co-Working	UNDA Roofing	Revestimentos
Cedência de espaços	Homem Livre	Tecnológica
Cedência de espaços	Linque	Cuidados Paliativos
Cedência de espaços	Redsys	Tecnológica
Cedência de espaços	IT Tech Buz	Tecnológica
Cedência de espaços	Make It Digital	Tecnológica
Cedência de espaços	Deep Knowledge	Tecnológica
Cedência de espaços	K-Train	Consultoria
Cedência de Espaços	Inês Adelino Arquitectura e Design Unipessoal, Lda.	Arquitectura e Design
Cedência de Espaços	Solvasto, Lda.	Energia eléctricas por meios renováveis (fotovoltaicos)
Cedência de Espaços	Shoe Colours	Comércio de Sapatos
Cedência de Espaços	Different Style	Comércio
Cedência de Espaços	Lisa Pereira	Serviços Jurídicos
Cedência de Espaços	Senhor Eletricista	Serviços de Reparação
Cedência de Espaços	Virgínia Caldeira	Fisioterapia
Cedência de Espaços	Exemplary Request	Lavandaria
Cedência de Espaços	We Advise	Consultoria
Cedência de Espaços	Hibag	Design/comércio
Cedência de Espaços	Generis	Farmacêutica

Existiam em final de 2017, mais 5 projectos em incubação virtual.

Fomos contactados por 90 pessoas/projectos que pretendiam ajuda para o desenvolvimento da ideia ou na criação do próprio negócio.

No final de 2017, a incubadora tinha uma taxa de ocupação que ultrapassava os 80%, tendo gerado 121 postos de trabalho e uma facturação de cerca de 7 milhões de Euros.

Atividades:

- Apoio a projectos de criação do próprio emprego: apoiámos 6 projectos;
- Realização de encontro de networking de incubados na Amadora Tech;
- Realização de encontro com as PME's, Líder do Concelho;
- Prestação de serviços na elaboração de candidatura ao POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego;
- Estabelecimento de protocolos com a Business Angels Lisboa e a Câmara de Comércio e Indústria;
- Apoio a 3 projetos beneficiários do startup voucher;
- Reuniões de Trabalho com vista ao estabelecimento de parceria de cooperação: IST, TECLABS, MONTEPIO, MILLENIUM BCP, Faculdade de Medicina;
- Sessão de Apresentação dos Incubados à CMA e aos parceiros estratégicos;
- Encontros de Networking Temático: Marketing Digital, Redes Sociais para Potenciar Negócios, Novo Regulamento de Protecção de Dados;
- Preparação e submissão de 4 candidaturas ao Vale Incubação;
- Sessão de apresentação dos Serviços da Amadora Tech.

## 6. Situação Económico-Financeira, Propostas e Conclusões

### Situação Económico-Financeira

#### Recursos Humanos

Durante o ano de 2017 a Amadora Inovation, E.M. Unipessoal Lda contou com um número médio de 28 colaboradores, tendo terminado o exercício económico com um quadro de 28 colaboradores.

#### Volume de Atividade

O volume de atividade realizado durante o ano de 2017, aferido pelo somatório dos serviços prestados com os subsídios à exploração e outros rendimentos suplementares provenientes de rendas de espaços, cedência de instalações e serviços de apoio empresarial, atingiu o montante de 459.766,94€, tendo registado um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior, em que se tinha verificado o valor de 468.579,00€.

#### Capitais Próprios

Em 31 de dezembro de 2017 o total do capital próprio cifrava-se em 389.453,08€, após a contabilização pela Empresa de uma futura transferência financeira no montante de 325.638,06€, a realizar pela Câmara Municipal da Amadora (Sócio único) no prazo de um mês após a aprovação das contas, correspondente ao valor negativo dos resultados antes de impostos do exercício de 2017.

A referida transferência financeira destina-se ao cumprimento da regra do equilíbrio de contas estipulada no Art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e encontra-se registada no Balanço na seguinte rubrica do Capital Próprio:

Outras reservas - Equilíbrio de contas (Art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31/08).

#### Capital Social

O capital social é de 25.000,00€, foi integralmente realizado por entradas em numerário e encontra-se representado da seguinte forma:

- # Uma participação de 25.000,00€, integralmente realizada, correspondente a 100% do capital social da Amadora Inovation, E.M. Unipessoal Lda, detida pela Câmara Municipal da Amadora.

## Principais Indicadores Financeiros

(Após a transferência financeira a efetuar pela Câmara Municipal da Amadora, nos termos do n.º 2 do Art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31/08, para o equilíbrio das contas anuais)

- **Autonomia financeira**

O rácio da autonomia financeira, que traduz a relação do capital próprio com o total dos ativos da Empresa, fixou-se à data de 31 de Dezembro de 2017 em 63% (rácio de referência: 20%).

- **Solvabilidade**

O rácio da solvabilidade, que traduz a capacidade da empresa para regularizar o seu passivo em função do volume de capitais próprios, fixou-se à data de 31 de Dezembro de 2017 em 169% (rácio de referência: 25%).

- **Liquidez geral**

A Empresa apresenta um rácio de liquidez geral de 224%, aqui entendida como a relação entre o ativo corrente e o passivo corrente, ou seja, a capacidade de resolver os seus compromissos financeiros de curto prazo com recurso a meios próprios do ativo corrente (rácio de referência: 120%).

## Resultados do Exercício

- **Resultado antes de impostos**

A empresa registou no ano de 2017 um volume total de rendimentos no montante de 479.009,25€ e um volume total de gastos no montante de 804.647,31€, tendo-se apurado um Resultado antes de impostos (negativo) que se cifrou em -325.638,06€.

- **Resultado líquido do período**

Assim, e considerando um IRC estimado decorrente das tributações autónomas no montante de 1.403,72€, o Resultado líquido (negativo) apurado no período findo em 31 de dezembro de 2017 cifrou-se em -327.041,78€.

Apesar deste resultado negativo, a Gerência entende que a continuidade da empresa não está em causa, uma vez que é a partir do exercício de 2017 – 1.º ano da nova fase da vida empresa – e anos seguintes que se irá refletir a reestruturação ocorrida em 2016.

## Proposta de aplicação de resultados

No período findo em 31 de dezembro de 2017, a Amadora Inovation, E.M. Unipessoal Lda apurou resultados líquidos negativos que se cifraram em -327.041,78€ (negativo, trezentos e vinte e sete mil, quarenta e um euros e setenta e oito cêntimos).

Assim, tendo em vista equilibrar os resultados negativos do exercício e a sua compensação futura com a transferência financeira a efetuar pela Câmara Municipal da Amadora, nos termos do n.º 2 do Art.º 40.º da Lei nº 50/2012, de 31/08, a Gerência propõe a seguinte aplicação do resultado líquido de 2017:

- Outras reservas – Equilíbrio de contas (Art.º 40.º da Lei nº 50/2012, de 31/08): -325.638,06€ (negativo de trezentos e vinte e cinco mil, seiscentos e trinta e oito euros e seis cêntimos);
- Reservas livres – Outras: -1.403,72€ (negativo de mil quatrocentos e três euros e setenta e dois cêntimos).

### **Perspetivas para o ano de 2018**

Perspetiva-se que 2018, o 2.º ano da nova fase da vida da empresa, seja, finalmente, o ano da viragem definitiva dos seus resultados, na sequência do processo de reestruturação e da alteração do seu objeto social levado a cabo pela Gerência em 2016, tendo pela frente uma nova janela de oportunidades e um novo caminho a percorrer.

Um caminho de futuro assente em três pilares, correspondendo a um novo enfoque em três áreas estratégicas de intervenção:

- Amadora TECH – O pilar do apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento do tecido empresarial do concelho, continuando a desenvolver a nova incubadora de empresas e o centro de apoio a pequenas e médias empresas (PME);
- Amadora Sorri – O pilar do combate ao abandono e insucesso escolar, continuando a privilegiar um olhar muito particular da Amadora sobre a educação, através do projeto 12-15, promovendo a educação de crianças desfavorecidas;
- Amadora Cuida – Por último, o pilar da inovação social, fomentando um olhar amigo e fraterno para todos aqueles que trabalharam durante uma vida e que hoje merecem continuar a ter conforto nos seus lares com o apoio da Oficina Multisserviços.

Perspetiva-se assim um ano de consolidação do trabalho já desenvolvido nestes três vetores, principalmente na nova vertente do empreendedorismo, incubação de empresas e centro de apoio às PME, continuando a desenvolver estudos e projetos para dossiês de candidaturas a fundos comunitários no âmbito do "Portugal 2020", pelo que enfrentamos com confiança o futuro próximo, conforme se projetou nos documentos que compõem os "Instrumentos de Gestão Previsional" para o ano de 2018, aprovados em 18 de Dezembro de 2017.

### **Notas Complementares**

De acordo com o Art.º 21.º do DL n.º 411/91, de 17 de Outubro, afirma-se que estão regularizados os compromissos com a Segurança Social.

Nos termos do Art.º 397º do Código das Sociedades Comerciais, não há a registar quaisquer autorizações concedidas à Gerência.

A Gerência agradece o contributo prestado por todos quantos colaboraram para o desenvolvimento da atividade da Amadora Innovation, E.M. Unipessoal Lda durante o ano de 2017, designadamente colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, formadores, entidades públicas e outros parceiros.

Amadora, 16 de março de 2018

**A Gerência**



Carla Maria Nunes Tavares  
Presidente



Luís Filipe Moutinho Lopes



Susana Isabel dos Santos Nogueira

# Demonstrações Financeiras

---

a) Balanços

**AMADORA INOVATION, E.M. UNIPESSOAL, LDA**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO**

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	103.726,61	126.184,61
		103.726,61	126.184,61
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	8.1	30.698,48	3.749,32
Estado e outros entes públicos	8.2	13.011,44	27.892,36
Outros créditos a receber	8.3	375.408,05	318.913,03
Diferimentos	9	4.027,03	4.582,37
Caixa e depósitos bancários	4	93.623,42	292.213,75
		516.768,42	647.350,83
<b>Total do ativo</b>		<b>620.495,03</b>	<b>773.535,44</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	10.1	25.000,00	25.000,00
Reservas legais	10.2	120.000,00	120.000,00
Outras reservas:			
Reservas livres - períodos anteriores	10.3	211.491,80	213.945,90
Reservas - equilíbrio de contas (Art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31/08)	10.4	325.638,06	300.728,34
Outras variações no capital próprio:			
Doações	10.5	34.365,00	34.365,00
		716.494,86	694.039,24
Resultado líquido do período		-327.041,78	-303.182,44
<b>Total do capital próprio</b>		<b>389.453,08</b>	<b>390.856,80</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.1	23.812,69	29.653,82
Estado e outros entes públicos	8.2	18.184,95	70.144,43
Outras dívidas a pagar	11.2	188.984,31	282.880,39
Diferimentos	12	60,00	0,00
		231.041,95	382.678,64
<b>Total do passivo</b>		<b>231.041,95</b>	<b>382.678,64</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>620.495,03</b>	<b>773.535,44</b>

Contabilista Certificado

Martinho Caetano

A Gerência

Carla Maria Nunes Tavares  
 Presidente

Luís Filipe Moutinho Lopes

Susana Isabel dos Santos Nogueira

## b) Demonstrações dos Resultados por Natureza

## AMADORA INOVATION, E.M. UNIPessoal, LDA

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	13	5.799,05	1.565,00
Subsídios à exploração	14	392.496,56	345.000,00
Fornecimentos e serviços externos	15	(218.723,71)	(258.850,10)
Gastos com o pessoal	16	(557.485,89)	(527.314,84)
Outros rendimentos	17	80.713,64	156.104,98
Outros gastos	18	(5.979,71)	(6.165,63)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(303.180,06)</b>	<b>(289.660,59)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	(22.458,00)	(11.067,75)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(325.638,06)</b>	<b>(300.728,34)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(325.638,06)</b>	<b>(300.728,34)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(1.403,72)	(2.454,10)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(327.041,78)</b>	<b>(303.182,44)</b>

O Contabilista Certificado



Martinho Caetano

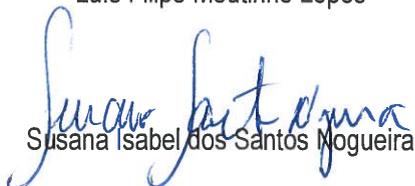
A Gerência



Carla Maria Nunes Tavares  
 Presidente



Luís Filipe Moutinho Lopes



Susana Isabel dos Santos Mogueira

**c) Demonstrações das Alterações no Capital Próprio**

AMADORA INOVATION, E.M. UNIPESSOAL, LDA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO: 01.01.2016</b>		25.000,00	120.000,00	649.521,13	0,00	-435.575,23	358.945,90
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO:</b>							
Aplicação do resultado do exercício anterior				-435.575,23		435.575,23	0,00
Doações					34.365,00		34.365,00
		0,00	0,00	-435.575,23	34.365,00	435.575,23	34.365,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>						-303.182,44	-303.182,44
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>						-303.182,44	-268.817,44
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:</b>							
Entradas para cobertura de perdas				300.728,34			300.728,34
				300.728,34			300.728,34
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO: 31.12.2016</b>	10	25.000,00	120.000,00	514.674,24	34.365,00	-303.182,44	390.856,80
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO: 01.01.2017</b>		25.000,00	120.000,00	514.674,24	34.365,00	-303.182,44	390.856,80
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO:</b>							
Aplicação do resultado do exercício anterior				-303.182,44		303.182,44	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:							
Doações							0,00
		0,00	0,00	-303.182,44	0,00	303.182,44	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>						-327.041,78	-327.041,78
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>						-327.041,78	-327.041,78
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:</b>							
Entradas para cobertura de perdas				325.638,06			325.638,06
				325.638,06	0,00		325.638,06
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO: 31.12.2017</b>	10	25.000,00	120.000,00	537.129,86	34.365,00	-327.041,78	389.453,08

O Contabilista Certificado  
  
 Martinho Caetano

A Gerência  
  
 Carla Maria Nunes Tavares  
 Presidente

  
 Luís Filipe Moutinho Lopes

  
 Susana Isabel dos Santos Nogueira

## d) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

AMADORA INOVATION, E.M. UNIPESSOAL, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de Clientes		37.923,26	125.072,90
Pagamentos a Fornecedores		(226.252,29)	(265.159,77)
Pagamentos ao Pessoal		(442.373,07)	(452.993,90)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(630.702,10)</b>	<b>(593.080,77)</b>
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		14.519,21	(30.336,93)
Outros Pagam. e Receb. relacionados c/ Actividade Operacional		(147.895,78)	(81.426,54)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]</b>		<b>(764.078,67)</b>	<b>(704.844,24)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(83.640,00)	(15.352,05)
Activos Intangíveis			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		3.400,00	1.700,00
Juros e rendimentos similares			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]</b>		<b>(80.240,00)</b>	<b>(13.652,05)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Cobertura de prejuízos - equilíbrio de contas (art. 40º da lei nº 50/2012 de 31/08)		300.728,34	432.960,38
Subsidios e doações		345.000,00	345.000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Devolução de subsidios e doações			-106.915,54
Financiamentos obtidos: Locações financeiras			
Juros e Custos Similares			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]</b>		<b>645.728,34</b>	<b>671.044,84</b>
<b>Varição de Caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]</b>		<b>(198.590,33)</b>	<b>(47.451,45)</b>
<b>Efeito das Diferenças de Câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>292.213,75</b>	<b>339.665,20</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>93.623,42</b>	<b>292.213,75</b>

O Contabilista Certificado

Martinho Caetano

A Gerência

Carla Maria Nunes Tavares  
Presidente

Luís Filipe Moutinho Lopes

Susana Isabel dos Santos Mogueira

e) Anexo às Demonstrações Financeiras

## AMADORA INOVATION, E. M. UNIPessoal, LDA

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

#### 1 – Identificação da Sociedade:

Firma: Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda

Sede: Rua Henrique Paiva Couceiro, nº 10, Zona Industrial da Venda Nova - 2700-453 Amadora

Constituída em 28 de dezembro de 1999, sob a firma "Escola das Profissões da Amadora, E.M."

No âmbito da sua estratégia de crescimento, em 20 de julho de 2001, procedeu ao aumento do Capital Social de 5.000,00€ para 25.000,00€, e à alteração da denominação social para "Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M."

Em 26 de julho de 2016, no âmbito da reestruturação que foi levada a efeito, procedeu-se também a nova alteração da denominação social para "Amadora Inovation, E.M. – Unipessoal, Lda", assim como ao seu objeto social.

Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Amadora sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 504 746 383.

Na sequência do processo de reestruturação da Empresa levado a efeito pela Gerência, concluído em 26 de Julho de 2016 com a outorga da escritura da alteração do contrato de sociedade, a Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda passou a ter por objeto social:

1 – A exploração de atividades de interesse geral abrangidas nas atribuições do município da Amadora, de forma tendencialmente autossustentável, assegurando, sem discriminação dos utentes e da área territorial intervencionada, a universalidade e a continuidade dos serviços prestados, a satisfação de necessidades básicas e a proteção dos cidadãos, bem como, em geral, a coesão económica e social local.

2 – As áreas da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos.

As áreas do empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos constituem atualmente a atividade principal da Empresa (código C.A.E. – 82990).

## **2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

As Demonstrações Financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas: as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI).

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016.

## **3 - Principais Políticas Contabilísticas:**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro.

### **3.1 - Caixa e equivalentes de caixa:**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem a valores de caixa e depósitos bancários que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco de alterações de valor.

### **3.2 - Estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes:**

Na preparação das Demonstrações Financeiras foram efetuados juízos de valor, estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data da preparação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data da elaboração das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco de originar um ajustamento no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso dos períodos seguintes são as relativas a provisões, imparidade de ativos e determinação da vida útil dos ativos fixos tangíveis.



### 3.3 - Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes.

### 3.4 - Ativos Fixos Tangíveis:

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao Custo de Aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui todos os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidos.

Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas a partir do ano de entrada em funcionamento dos bens, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, como segue:

Ativo	Anos de vida útil esperado
<b>Equipamento Básico</b>	3 a 10
<b>Equipamento de Transporte</b>	4 a 7

Se a quantia escriturada de um ativo fixo tangível for superior ao seu valor recuperável procede-se ao ajustamento do seu valor contabilístico para o seu valor recuperável estimado, mediante o reconhecimento de perdas por imparidade.

### 3.5 - Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis:

É efetuada uma avaliação de imparidade à data do balanço, sempre que seja identificado um evento ou uma alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

Nas situações em que o ativo individualmente não gera cash-flows de forma independente de outros ativos, a estimativa do valor recuperável é efetuada para a unidade geradora de caixa a que o ativo pertence.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração de resultados na rubrica Imparidades de ativos depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta de entre o preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos para vender) e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração de resultados como reversão de imparidades de ativos depreciáveis. Contudo, a reversão da perda de imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade não tivesse sido registado em exercícios anteriores.

### 3.6 - Rédito e Regime do Acréscimo:

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as prestações de serviços.

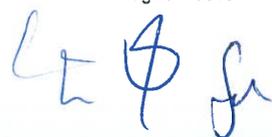
### 3.7 – Clientes e Outros Créditos a Receber:

Os saldos de clientes e outros créditos a receber correntes são contabilizados pelo valor nominal, o qual não difere significativamente do seu valor presente, deduzido das perdas por imparidade, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado.

As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) no período em que são determinadas.

### 3.8 – Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar:

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo valor nominal, o qual não difere significativamente do seu valor presente.



### 3.9 - Subsídios:

Os subsídios estatais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando existe garantia razoável que irá ser recebido, e que a Empresa cumpre as condições inerentes à sua atribuição.

Os subsídios à exploração recebidos com o objetivo de compensar a Empresa por gastos incorridos são registados na Demonstração dos Resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar.

### 3.10 - Eventos Subsequentes:

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

### 3.11 - Imposto Sobre o Rendimento:

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base nos resultados tributáveis apurados, nos termos do código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Gerência da Empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2017 e 2016.

### 3.12 - Benefícios dos Empregados:

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias por ano, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

Assim, estas responsabilidades, quando existam, são registadas na rubrica Gastos com o pessoal da demonstração de resultados no período em que todos os colaboradores adquirem o



respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, e o saldo por liquidar à data de balanço está relevado na rubrica Outras dívidas a pagar.

#### **4 – Fluxos de Caixa:**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes tanto em 31 de dezembro de 2017 como em 31 de dezembro de 2016, é composto por numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

	2017	2016
Numerário	191,07	146,46
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	93.432,35	292.067,29
<b>Total</b>	<b>93.623,42</b>	<b>292.213,75</b>

#### **5 – Partes Relacionadas:**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Empresa apresentava os seguintes saldos com Partes relacionadas:

	2017	2016
<b>Outros créditos a receber:</b>		
Sócios - Câmara Municipal da Amadora (Equilíbrio de contas)	325.638,06	300.728,34
Outros créditos - Câmara Municipal da Amadora (Projeto 12-15)	47.496,56	
<b>Total</b>	<b>373.134,62</b>	<b>300.728,34</b>

#### **6 – Ativos Fixos Tangíveis:**

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações, foi o seguinte:




2017	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Inv. em curso	Total
<b>Custo de aquisição</b>				
Saldo Inicial em 01-01-2017	611.319,17	47.975,08	83.640,00	742.934,25
Transferências, abates e alienações		83.640,00	-83.640,00	0,00
Saldo a 31-12-2017	611.319,17	131.615,08	0,00	742.934,25
<b>Depreciações e perdas por impar. acum.</b>				
Saldo Inicial em 01-01-2017	568.774,56	47.975,08		616.749,64
Depreciações e perdas por imparidade	10.514,21	11.943,79		22.458,00
Saldo a 31-12-2017	579.288,77	59.918,87		639.207,64
<b>Valor líquido em 31-12-2017</b>	<b>32.030,40</b>	<b>71.696,21</b>	<b>0,00</b>	<b>103.726,61</b>

2016	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Inv. em curso	Total
<b>Custo de aquisição</b>				
Saldo Inicial em 01-01-2016	575.497,88	47.975,08	25.569,24	649.042,20
Aquisições e doações	10.252,05		88.740,00	98.992,05
Transferências, abates e alienações	25.569,24		-30.669,24	-5.100,00
Saldo a 31-12-2016	611.319,17	47.975,08	83.640,00	742.934,25
<b>Depreciações e perdas por impar. acum.</b>				
Saldo Inicial em 01-01-2016	557.706,81	47.975,08		605.681,89
Depreciações e perdas por imparidade	11.067,75			11.067,75
Saldo a 31-12-2016	568.774,56	47.975,08		616.749,64
<b>Valor líquido em 31-12-2016</b>	<b>42.544,61</b>	<b>0,00</b>	<b>83.640,00</b>	<b>126.184,61</b>

Todo o Ativo Imobilizado está afeto à única atividade da Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda.

### 7 – Ativos Intangíveis:

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como as respetivas depreciações, foi o seguinte:




2017	Programas de Computador	Total
<b>Custo de aquisição</b>		
Saldo Inicial em 01-01-2017	50.819,97	50.819,97
Saldo a 31-12-2017	50.819,97	50.819,97
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas</b>		
Saldo Inicial em 01-01-2017	50.819,97	50.819,97
Depreciações e perdas por imparidade		
Saldo a 31-12-2017	50.819,97	50.819,97
<b>Valor líquido em 31-12-2017</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

2016	Programas de Computador	Total
<b>Custo de aquisição</b>		
Saldo Inicial em 01-01-2016	50.819,97	50.819,97
Saldo a 31-12-2016	50.819,97	50.819,97
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas</b>		
Saldo Inicial em 01-01-2016	50.819,97	50.819,97
Depreciações e perdas por imparidade		
Saldo a 31-12-2016	50.819,97	50.819,97
<b>Valor líquido em 31-12-2016</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

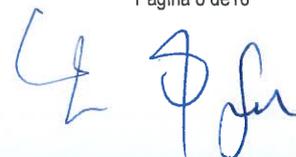
## 8 – Ativos Financeiros Correntes:

### 8.1 – Clientes:

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o saldo da conta de clientes é decomposto da seguinte forma:

	2017	2016
Clientes c/c	30.698,48	3.749,32
Clientes de cobrança duvidosa	5.032,94	5.032,94
Perdas por imparidade de clientes	(5.032,94)	(5.032,94)
<b>Total</b>	<b>30.698,48</b>	<b>3.749,32</b>

O movimento ocorrido na conta de Perdas por Imparidades Acumuladas de Clientes foi o seguinte:

	2017	2016
Saldo Inicial	5.032,94	5.032,94
Reforço/reversão		
<b>Saldo final</b>	<b>5.032,94</b>	<b>5.032,94</b>

### 8.2 – Estado e Outros Entes Públicos:

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

	2017	2016
<b>Saldos Devedores:</b>		
Imposto s/ o Rendimento (IRC)	11.885,05	27.807,98
Retenção de Imposto s/ Rendimento (IRS)	196,88	84,38
Contribuições p/ Segurança Social / CGA/ ADSE	929,51	
<b>Total</b>	<b>13.011,44</b>	<b>27.892,36</b>
<b>Saldos Credores:</b>		
Imposto s/ o Rendimento (IRC)		
Retenção de Imposto s/ Rendimento (IRS)	4.755,50	5.034,50
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	2.533,28	489,67
Contribuições p/ Segurança Social	10.896,17	63.881,35
Contribuições p/ Caixa Geral Aposentações ADSE		738,91
<b>Total</b>	<b>18.184,95</b>	<b>70.144,43</b>

### 8.3 – Ativos Financeiros - Outros Créditos a Receber:

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo destas rubricas tinha a seguinte composição:

Outras créditos a receber	2017	2016
Partes relacionadas (nota 5)	373.134,62	300.728,34
Segurança Social		18.184,69
Outros	2.273,43	
<b>Total</b>	<b>375.408,05</b>	<b>318.913,03</b>




## 9 – Diferimentos Ativos:

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Diferimentos Ativos	2017	2016
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Rendas e alugueres	597,53	
Seguros	2.374,91	3.297,30
Outros	1.054,59	1.285,07
<b>Total de gastos a reconhecer</b>	<b>4.027,03</b>	<b>4.582,37</b>

## 10 – Capital Próprio

### 10.1 – Capital Social

O Capital Social é de 25.000,00€, está totalmente realizado e é representado por uma quota de igual montante, detida pelo Município da Amadora.

### 10.2 – Reservas Legais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica Reservas legais registou o seguinte movimento:

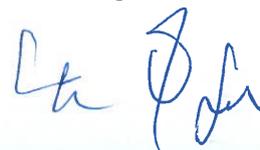
Reservas legais	2017	2016
Saldo Inicial	120.000,00	120.000,00
<b>Saldo Final</b>	<b>120.000,00</b>	<b>120.000,00</b>

A Legislação Comercial Portuguesa estabelece que pelo menos 5% do Resultado Líquido Anual seja destinado à constituição de uma Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no Capital.

### 10.3 – Reservas Livres

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica Outras reservas - Reservas livres teve o seguinte movimento:

<b>Reservas Livres</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo Inicial	213.945,90	216.560,75
Aplicação do Resultado do período anterior	-2.454,10	-2.614,85
<b>Total</b>	<b>211.491,80</b>	<b>213.945,90</b>

#### 10.4 – Reserva de Equilíbrio de Contas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica Outras Reservas - Reserva de equilíbrio de contas (Art.º 40º da Lei nº 50/2012, de 31/08) teve o seguinte movimento:

<b>Reserva de Equilíbrio de Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo Inicial	300.728,34	432.960,38
Subscrição da Reserva de Equilíbrio de Contas	325.638,06	300.728,34
Realização da Reserva de Equilíbrio de Contas	-300.728,34	-432.960,38
<b>Saldo Final</b>	<b>325.638,06</b>	<b>300.728,34</b>

#### 10.5 – Outras Variações no Capital Próprio

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica Outras variações no capital próprio teve o seguinte movimento:

<b>Outras Variações no Capital Próprio</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo Inicial	34.365,00	
Doações		34.365,00
<b>Saldo Final</b>	<b>34.365,00</b>	<b>34.365,00</b>

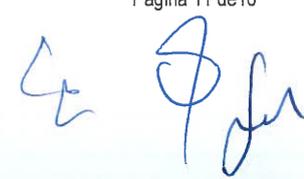
O saldo final da rubrica Outras variações no capital próprio - Doações refere-se a uma doação de terceiros destinada a custear a aquisição de equipamentos e a instalação da lavandaria social.

### 11 – Passivos Financeiros Correntes:

As categorias de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são detalhadas nos pontos abaixo.

#### 11.1 – Passivos Financeiros – Fornecedores:

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o saldo da conta de Fornecedores é decomposto da seguinte maneira:

<b>Mercado Nacional</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Fornecedores c/c	23.812,69	29.653,82
<b>Total</b>	<b>23.812,69</b>	<b>29.653,82</b>

### 11.2 – Passivos Financeiros - Outras Dívidas a Pagar:

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo destas rubricas tinha a seguinte composição:

<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Pessoal	897,98	273,43
Fornecedores de Investimentos		83.640,00
Remunerações a Liquidar	75.153,68	80.021,56
Instituições relacionadas com a Formação Profissional	108.872,49	108.872,49
Outros	4.060,16	10.072,91
<b>Total</b>	<b>188.984,31</b>	<b>282.880,39</b>

### 12 – Diferimentos Passivos:

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Cedência de instalações	60,00	
<b>Total rendimentos a reconhecer</b>	<b>60,00</b>	

### 13 – Serviços Prestados:

Os réditos registados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram os seguintes:

<b>Serviços Prestados</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Mercado nacional	5.799,05	1.565,00
<b>Total</b>	<b>5.799,05</b>	<b>1.565,00</b>




#### **14 – Subsídios à Exploração:**

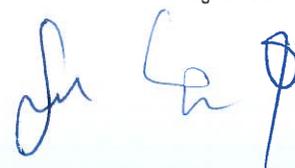
Os valores dos subsídios à exploração reconhecidos como rendimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 correspondem aos montantes dos Contratos-Programa assinados com a Câmara Municipal da Amadora para os anos de 2017 e de 2016, respetivamente, e à comparticipação financeira referente a 2017 do “Projeto 12-15”, enquadrado na operação “Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar” e financiado pelo FSE – Fundo Social Europeu ao abrigo do Programa Operacional Regional de Lisboa (Lisboa 2020), no âmbito do quadro comunitário de apoio “Portugal 2020”.

Projetos	2017	2016
Contrato-Programa - Câmara Municipal da Amadora	345.000,00	345.000,00
Projeto 12-15 - Planos Inov. Combate Insuc. Escolar - Portugal 2020	47.496,56	
<b>Total</b>	<b>392.496,56</b>	<b>345.000,00</b>

#### **15 – Fornecimentos e Serviços Externos:**

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é detalhada como segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2017	2016
Trabalhos Especializados	57.139,46	55.833,19
Vigilância e Segurança	1.712,16	
Honorários	23.989,05	50.088,80
Conservação e Reparação	27.178,49	16.315,70
Materiais	15.280,27	20.932,82
Energia e Fluidos	11.651,38	21.048,61
Deslocações, Estadas e Transportes	699,15	2.677,26
Rendas e alugueres	8.366,78	7.828,11
Comunicações	14.876,06	12.864,59
Seguros	4.697,10	11.900,33
Limpeza, higiene e conforto	39.422,72	44.662,83
Encargos com Formandos	12.568,59	11.832,89
Outros Serviços	1.142,50	2.864,97
<b>Total</b>	<b>218.723,71</b>	<b>258.850,10</b>

## 16 – Gastos com o Pessoal:

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Gastos com o Pessoal decompõe-se como segue:

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Remunerações		
Pessoal	438.062,59	417.303,13
Indemnizações	67,15	692,18
Encargos sobre remunerações	97.699,43	101.935,34
Seguro de acidentes no trabalho e doenças	3.877,98	3.616,76
Outros gastos com pessoal	17.778,74	3.767,43
<b>Total</b>	<b>557.485,89</b>	<b>527.314,84</b>

Os membros da Gerência não auferiram quaisquer remunerações durante o ano de 2017, tendo o Órgão de Fiscalização (Fiscal Único) auferido honorários no montante de 6.000,00 €, registados como Fornecimentos e Serviços Externos - Honorários.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o número médio de trabalhadores ao serviço da Empresa era de 28 e 24, respetivamente. A Empresa terminou o exercício de 2017 com um quadro de pessoal de 28 trabalhadores.

## 17 – Outros Rendimentos:

Os movimentos registados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respeitantes a outros rendimentos foram os seguintes:

<b>Outros rendimentos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Rendimentos suplementares:		
Utilização de software de contabilidade	627,00	400,00
Rendas e cedências de espaços	60.844,33	122.014,00
Rendimentos em investimentos não financeiros:		
Alienações		5.100,00
Outros:		
Relativos a exercícios anteriores	19.132,42	28.426,82
Outros rendimentos	109,89	161,11
Juros obtidos		3,05
<b>Total</b>	<b>80.713,64</b>	<b>156.104,98</b>




### **18 – Outros Gastos:**

Os movimentos registados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respeitantes a outros gastos foram os seguintes:

<b>Outros gastos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Impostos Directos	620,25	
Impostos Indiretos	2.251,85	1.891,04
Outros:		
Relativos a exercícios anteriores	384,39	2.003,74
Quotizações	435,00	498,00
Outros gastos	903,70	1.772,85
Juros suportados	1.384,52	
<b>Total</b>	<b>5.979,71</b>	<b>6.165,63</b>

### **19 – Gastos de depreciação e amortização:**

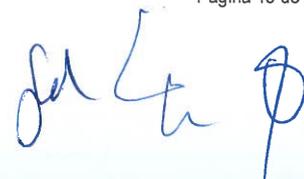
Os movimentos registados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respeitantes a gastos de depreciação a amortização de ativos fixos tangíveis e intangíveis foram os seguintes:

<b>Gastos de depreciação</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Gastos de depreciação e amortização:		
Ativos fixos tangíveis (nota 6)		
Depreciações	22.458,00	11.067,75
Ativos intangíveis (nota 7)		
Amortizações		
<b>Total</b>	<b>22.458,00</b>	<b>11.067,75</b>

### **20 – Entidades Financiadoras:**

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda recebeu recursos financeiros das seguintes entidades:

<b>Entidades Financiadoras</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Câmara Municipal da Amadora (CMA):		
Equilíbrio de contas (Art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31/08)	300.728,34	432.960,38
Contrato-Programa anual	345.000,00	345.000,00
<b>Total</b>	<b>645.728,34</b>	<b>777.960,38</b>

### 21 – Eventos subsequentes:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 16 de Março de 2018, sendo que entre 31 de Dezembro de 2017 e esta data não se verificaram acontecimentos que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras de 2017.

### 22- Proposta de aplicação dos resultados:

Dos resultados líquidos apurados negativos de 327.041,78 euros:

A Gerência propõe a sua aplicação conforme segue:

Reservas Livres	1.403,72
Outras Reservas – Equilíbrio de Contas	325.638,06
<b>Total</b>	<b>327.041,78</b>

### 23 – Continuidade da Empresa:

O exercício de 2017, cifrou-se por mais um ano com prejuízo, de 327.041,78 euros, que vai ser compensado pelo seu sócio único - Câmara Municipal da Amadora -, pelo valor de euros 325.638,06 euros.

A Gerência entende que a Empresa iniciou um novo ciclo com novas atividades, sendo que o regresso à normalidade dos resultados equilibrados vai acontecer no exercício em curso e seguintes.

Amadora, 16 de Março de 2018

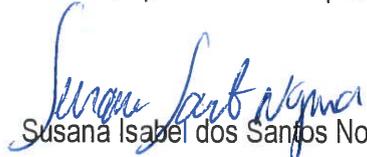
**Contabilista Certificado**

  
Martinho Caetano

**A Gerência**

  
Carla Maria Nunes Tavares  
Presidente

  
Luís Filipe Moutinho Lopes

  
Susana Isabel dos Santos Nogueira



# Relatório e Parecer do Fiscal Único

---

**Relatório e Parecer do Fiscal Único**

Senhores Associados,

Em cumprimento do que se encontra legalmente estabelecido e do mandato que me foi conferido, submeto à apreciação do senhor associado o relatório e parecer, sobre o relatório de gestão, demonstrações financeiras e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Gerência da Amadora Inovation, E.M., Unipessoal, Lda, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

**Relatório**

1 – No desempenho das funções que me são atribuídas pelos estatutos, acompanhei regularmente a actividade da sociedade e a sua gestão, através da análise das suas contas, e dos contactos que mantive com a Gerência e outros responsáveis, nos quais encontrei sempre a melhor colaboração.

2 – Da análise aos documentos elaborados pela Gerência, que incluem o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, o Fiscal Único conclui que reflectem com exactidão a situação económica e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2017, merecendo igualmente a sua concordância os princípios contabilísticos e os critérios valorimétricos adoptados.

3 – Nesta data, e na qualidade de Revisor Oficial de Contas, emiti a Certificação Legal de Contas, com referência à incerteza material relacionada com a continuidade que fica a fazer parte integrante do presente relatório.

**Parecer**

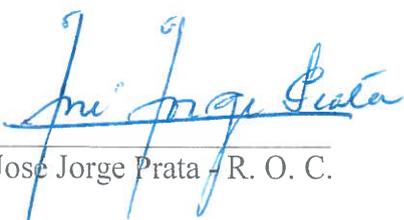
Considerando as análises e trabalhos efectuados, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral da Amadora Inovation, E.M., Unipessoal, Lda aprove:

1 – O relatório de gestão e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2 – A proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Lisboa, 23 de Março de 2018

O Fiscal Único



José Jorge Prata - R. O. C.

# Certificação Legal das Contas

---

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Amadora Innovation, E.M., Unipessoal, Lda**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 620.495,03 euros e um total de capital próprio de 389.453,08 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 327.041,78 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **Amadora Innovation, E.M., Unipessoal, Lda** em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adoptadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Incerteza material relacionada com a continuidade

Conforme referido no número 6 do relatório de gestão, e na nota 23 do anexo, a Sociedade teve um resultado líquido negativo de 327.041,78 euros, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 reduzindo significativamente os capitais próprios, comprometendo-se o seu sócio único a compensar o prejuízo em 325.638,06 euros. A continuidade da Empresa poderá ficar comprometida no futuro se a sua actividade não gerar resultados positivos suficientes, ou o seu sócio não disponibilizar os recursos financeiros necessários para desenvolver a sua actividade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

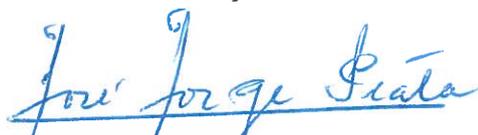
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451º., n.º. 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos do parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Lisboa, 23 de Março de 2018



José Jorge Prata  
Revisor Oficial de Contas n.º 806  
Registo na CMVM n.º 20160436